



INSTITUTO HÉLIO E MARIA AUXILIADORA.
Whats App: (62) 992810252 E-mail: institutohma@yahoo.com.br

CICLO MÓRBIDO

Pássaros cantavam e pulavam,
para cá e para lá.
E da fauna e flora se alimentavam.

O sol os acordavam
e a lua despontava,
com os sapos caxoando
e o vento soprando.

Da terra que crescia a relva,
nasceram prédios,
casas e estradas.

Os pássaros,
não sabiam mais cantar
e as árvores sobreviventes,
demonstravam angústia,
em seu tronco, copa, flores
e frutos subdesenvolvidos.

De restígios alimentícios,
os poucos pássaros se alimentavam
e o Sol não mais os acordava.
E quem os despertava,
eram os tics-tacs e as buzinas,
quando não era gritos.

A lua era empurrada pelas estrelas,
para fazer à noite.
Não haviam sapos
e o seu lugar os insetos dominaram.

Da terra cansada,
fadigada, cinzenta;
nem prédios nasciam mais.

Nisso um singelo e pobre,
casal de passarinhos,
nascido e crescido na cidade,
resolveram voar mais um pouquinho.

Sobrevoaram concreto,



INSTITUTO HÉLIO E MARIA AUXILIADORA.

Whats App: (62) 992810252 E-mail: institutohma@yahoo.com.br

até que o morto,
deu lugar a vida
em um chão verdejante.

Suspiraram pelo o que viram.
Diante de seus pequeninos olhos,
viram um céu infinito,
uma flora e fauna,
nunca conhecida.

Conheceram o sapo e seus coxos.
Se alimentaram da relva
e não de latas de lixo.

Brincaram com os peixes do rio,
sorriram com o Sol
e bailaram sobre a luz lua.

Voaram, voaram, voaram.
Aprenderam a cantar e a pular.

Um único risco certo,
emudeceu a alegria dos dois passarinhos.
Que frios foram de encontro ao chão.

Daquela flora tão bela,
dentre as suas entranhas
nasceram prédios...

Letícia Luccheze